

Situação no Brasil preocupa

Nova Iorque - A situação do Brasil preocupa os mercados financeiros e pesa especialmente no dólar, pois a economia dos Estados Unidos depende particularmente dos países latino-americanos. O anúncio na semana passada de uma moratória de 90 dias de sua dívida por parte do governador Itamar Franco reativou os temores de que a economia do Brasil, a mais importante da América Latina, siga o mesmo caminho das economias da Ásia e da Rússia.

"O Brasil deve tomar medidas radicais para resolver seus problemas", assinalou ontem o economista José Barrionuevo, de Lehman Brothers. Acrescentou que "o principal problema é que o Brasil está entrando em uma recessão". A empresa de qualificação financeira Standard and Poor's destacou na semana passada que a decisão de Minas Gerais pode ameaçar o comando político do presidente Fernando Henrique Cardoso, que tenta a aprovação de um plano de ajuste fiscal, ao qual está condi-

cionada a ajuda de 41,5 bilhões de dólares do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Segundo outra empresa de Wall Street - Morgan Stanley Dean Witter -, a importância da moratória é mais política que econômica, pois os estados brasileiros recebem mais dinheiro do governo central de Brasília do que lhe devem. De qualquer modo, os riscos são de que os investidores se retirem, o que criaria maiores dificuldades financeiras ao país.

Se essas preocupações não parecem ainda perturbar o mercado bursátil norte-americano, que permanece a níveis recordes, pesam contudo sobre o dólar, que chegou a seus níveis mais baixos em dois anos ante o iene japonês. O retorno ao Japão de capitais colocados no estrangeiro explica igualmente esse fenômeno, mas alguns cambistas destacam a importância do fator brasileiro. Os temores sobre a situação no Brasil se juntam à desconfiança dos investidores internacionais em relação ao conjunto dos mercados emergentes.